Universidade Federal do ABC (UFABC) Centro de Matemática Computação e Cognição (CMCC)

Controle do Programa PE-04 – v1.0

Prof. Paulo Joia Filho



- Introdução
- Estruturas de controle
- 3 Comandos de controle
- Conclusões

- IntroduçãoObjetivos
- Estruturas de controle
- Comandos de controle
- Conclusões



Objetivos

Os principais objetivos desta aula são:

- Explorar as estruturas de controle da linguagem C.
- Praticar através dos exemplos e exercícios em sala.



- Introdução
- Estruturas de controle
 - Programação estruturada
 - Estruturas de sequência
 - Estruturas de decisão
 - Estruturas de repetição
- 3 Comandos de controle
- Conclusões



Programação Estruturada (PE)

O paradigma da programação estruturada (ou procedural), afirma que qualquer problema pode ser quebrado em problemas menores, de mais fácil solução, chamados de funções, sub-rotinas ou procedimentos.

Além disso...

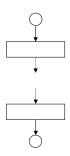
- O paradigma estruturado preconiza que todos os processamentos possíveis podem ser reduzidos a apenas três tipos de estruturas:
 - Estruturas de sequência;
 - Estruturas de decisão (ou condicionais);
 - Estruturas de repetição (ou iterativas).





Estruturas de sequência

- O fluxo de execução das instruções ocorre de modo linear, uma após a outra.
- Deve existir apenas um caminho possível no conjunto de instruções de um algoritmo.



Seqüência



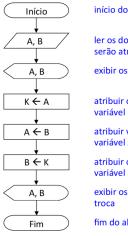
Exemplo de sequência

Ler e exibir dois valores numéricos A e B, depois trocar os valores entre si e exibir novamente.

Sejam:

A: o primeiro valor numérico.

B: o segundo valor numérico.



início do algoritmo

ler os dois valores, que serão atribuídos à A e B

exibir os valores originais

atribuir o valor de A à variável K (cópia)

atribuir valor de B à variável A

atribuir o valor de K à variável B

exibir os valores após a troca

fim do algoritmo



[exemplo sequencia.c]

Exemplo de sequência Implementação em C

```
1 #include <stdio.h>
                                                                // Atribuir o valor de A à variável K (cópia)
                                                                K = A;
3 int main() {
    // Início do programa
                                                                // Atribuir o valor de B à variável A
    printf("Exemplo de Sequência\n\n");
                                                                A = B:
    int A, B, K;
                                                            24
                                                                // Atribuir o valor de K à variável B
   // Ler os valores que serão atribuídos a A e B
                                                                B = K:
    printf("Informe um valor inteiro para A: ");
                                                            26
    scanf("%i", &A);
                                                                // Exibir os valores de A e B após a troca
    printf("Informe um valor inteiro para B: ");
                                                            28
                                                                 printf("Valores após a troca: \n");
    scanf("%i", &B);
                                                                 printf("A = \%i \setminus n", A);
                                                                printf("B = \%i \setminus n", B);
    // Exibir os valores originais de A e B
    printf("Valores originais: \n");
                                                            32
                                                                // Fim do programa
    printf("A = \%i \setminus n", A);
                                                                return 0:
    printf("B = \%i \setminus n", B);
```

7

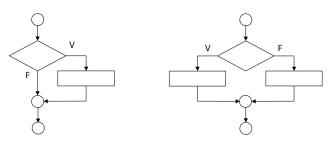
13

15

17

Estruturas de decisão

- Execução seletiva de um grupo de instruções baseada em alguma condição.
 - Normalmente uma expressão lógica ou relacional.
- Criam alternativas no fluxo de execução do algoritmo.
 - Durante a execução, apenas uma das alternativas será escolhida.



Seleção simples

Seleção composta

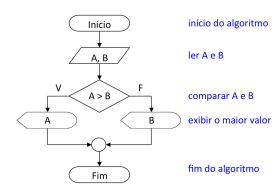
Exemplo de decisão

Ler dois valores numéricos, compará-los e exibir o maior valor.

Sejam:

A: o primeiro valor numérico.

B: o segundo valor numérico.





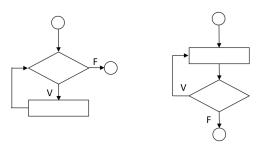
Exemplo de decisão Implementação em C

[exemplo_decisao.c]

```
#include <stdio.h>
   int main() {
     printf("Exemplo de Decisão\n\n");
     float A, B;
5
     // Ler os valores que serão atribuídos a A e B
     printf("Informe um valor para A: ");
     scanf("%f", &A);
     printf("Informe um valor para B: ");
     scanf("%f", &B);
11
     // Comparar A e B
     if (A > B) {
       printf("O maior valor é A = \%g \ n", A);
15
     } else {
       printf("O maior valor (ou igual) é B = %g\n", B);
17
     return 0;
19
```

Estruturas de repetição

- Execução seletiva de um grupo de instruções até que alguma condição seja satisfeita.
- O fluxo da execução pode realizar várias repetições de um mesmo conjunto de comandos, antes de prosseguir para a etapa seguinte.



Iteração com teste a priori

Iteração com teste a posteriori

Exemplo de repetição

Calcular o resto da divisão inteira entre dois números inteiros positivos.

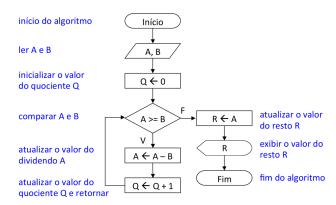
Sejam:

A: o valor do dividendo.

B: o valor do divisor.

Q: o valor do quociente.

R: o valor do resto.



Exemplo de repetição Implementação em C

```
#include <stdio.h>
3 int main() {
   printf("Exemplo de Repetição\n\n");
   int A, B, Q, R;
   // Ler os valores que serão atribuídos a A e B
   printf("Informe um valor inteiro para A: ");
   scanf("%i", &A);
   printf("Informe um valor inteiro para B: ");
   scanf("%i", &B);
   // Inicializar o valor do quociente O
   0 = 0:
```

[exemplo_repeticao.c]

```
// Comparar A e B
    while (A >= B) {
      // Atualizar o valor do dividendo A
      A -= B:
      // Atualizar o valor do quociente Q
      O += 1:
22
    // Atualizar o valor do resto R
    R = A:
26
    // Exibir o valor do resto R
    printf("O valor do resto da divisão é R
        = %d \n'', R);
    return 0;
```

- Introdução
- Estruturas de controle
- 3 Comandos de controle
 - Comandos de decisão
 - Comandos de repetição
- Conclusões

Comandos de decisão if, switch e operador ternário

- Comandos de decisão (ou condicionais) são aqueles que dependendo de uma condição executam um bloco, caso a condição não seja atendida, o bloco não será executado.
- C provê suporte a três comandos de decisão:
 - if
 - switch
 - operador ternário (? :)

Comandos de decisão Sintaxe do comando if

```
if (condicao) {
    comando1;
    comando2;
    comando3;
}
```

Observações:

- Os parênteses que envolvem a condição são obrigatórios.
- A condição deverá retornar um valor lógico (booleano).
- Os comandos somente serão executados se a condição for verdadeira.

- O uso de chaves não é obrigatório caso seja apenas um único comando.
- Porém, a boa prática recomenda a utilização de chaves independente do número de comandos.
 - Melhor indentação do código

```
if ( 1 ) comando;
equivale a:
if ( 1 ) {
    comando;
}
```

Comandos de decisão A estrutura if...else

Sintaxe:

```
if (condicao) {
   comando1;
   comando2;
   comando3;
} else {
   comando4;
   comando5;
   comando6;
}
```

Comandos de decisão

[conceito.c]

A estrutura if...else if...else

```
#include<stdio.h>
   int main() {
     float nota;
5
     printf(" Informe a nota: ");
     scanf("%f", &nota);
     if (nota \geq = 9) {
       printf(" Conceito A \n");
     } else if (nota >= 8) {
       printf(" Conceito B \n");
     } else if (nota >= 7) {
       printf(" Conceito C \n");
     } else {
       printf(" Reprovado \n");
17
     return 0:
19
```

- Qual a saída quando nota = 6.999999?
- E se nota = 6.99999999?

Comandos de decisão

[conceito.c]

A estrutura if...else if...else

```
#include<stdio.h>
   int main() {
     float nota;
5
     printf(" Informe a nota: ");
     scanf("%f", &nota);
     if (nota \geq = 9) {
       printf(" Conceito A \n");
     } else if (nota >= 8) {
       printf(" Conceito B \n");
     } else if (nota >= 7) {
       printf(" Conceito C \n");
     } else {
       printf(" Reprovado \n");
17
     return 0:
19
```

- Qual a saída quando nota = 6.999999?
- E se nota = 6.99999999?

```
Informe a nota: 6.999999
Reprovado
Informe a nota: 6.9999999
Conceito C
```

Por quê?

- Na instrução switch, uma variável de tipo primitivo char ou int é comparada com cada valor em questão. Se um valor coincidente é achado, a instrução (ou instruções) depois do teste é executada.
- Sintaxe:

```
switch (variavel) {
    case 1: comandoA; break;
    case 2: comandoB; break;
    case 3: comandoC; break;
    default: comandoPadrao;
}
```

- Se nenhum valor for encontrado, a instrução default é executada.
- O comando break é necessário para quebrar o switch, pois assim que encontrada a opção correta, é executado tudo em seguida.



```
#include<stdio.h>
int main() {
    char letra = 'B';

switch (letra) {
    case 'A': printf(" Entrou em A \n"); break;
    case 'B': printf(" Entrou em B \n");
    case 'C': printf(" Entrou em C \n"); break;
    case 'D': printf(" Entrou em D \n"); break;
    default: printf(" Entrou em Default \n");
}

return 0;
}
```

• Qual a saída deste programa?

[switch1.c]

E se o valor de letra for 'C'?

```
#include<stdio.h>
int main() {
    char letra = 'B';

switch (letra) {
    case 'A': printf(" Entrou em A \n"); break;
    case 'B': printf(" Entrou em B \n");
    case 'C': printf(" Entrou em C \n"); break;
    case 'D': printf(" Entrou em D \n"); break;
    default: printf(" Entrou em Default \n");
}

return 0;
}
```

Qual a saída deste programa?

```
Entrou em B
Entrou em C
```

[switch1.c]

E se o valor de letra for 'C'?

```
#include<stdio.h>
   int main() {
     char letra = 'B';
5
     switch (letra) {
       case 'A': printf(" Entrou em A \n"); break;
7
       case 'B': printf(" Entrou em B \n");
       case 'C': printf(" Entrou em C \n"); break;
       case 'D': printf(" Entrou em D \n"); break;
       default: printf(" Entrou em Default \n");
11
     return 0;
13
```

• Qual a saída deste programa?

Entrou em B Entrou em C

[switch1.c]

 E se o valor de letra for 'C'?

```
#include<stdio.h>
  int main() {
    char letra = 'B';
5
    switch (letra) {
      case 'A': printf(" Entrou em A \n"); break;
7
      case 'B': printf(" Entrou em B \n");
      case 'C': printf(" Entrou em C \n"); break;
      case 'D': printf(" Entrou em D \n"); break;
      default: printf(" Entrou em Default \n");
    return 0;
13
```

• Qual a saída deste programa?

```
Entrou em B
Entrou em C
```

[switch1.c]

 E se o valor de letra for 'C'?

```
Entrou em C
```



```
#include<stdio.h>

int main() {
    char letra = 'B';

switch (letra) {
    case 'A': printf(" Entrou em A \n"); break;
    case 'B': printf(" Entrou em B \n");
    case 'C': printf(" Entrou em C \n"); break;
    case 'D': printf(" Entrou em D \n"); break;
    default: printf(" Entrou em Default \n");
}

return 0;
}
```

Qual a saída deste programa?

```
Entrou em B
Entrou em C
```

[switch1.c]

E se o valor de letra for 'C'?

```
Entrou em C
```

```
#include<stdio.h>
  int main() {
    char letra = 'B';
5
    switch (letra) {
      case 'A': printf(" Entrou em A \n"); break;
7
      case 'B': printf(" Entrou em B \n");
      case 'C': printf(" Entrou em C \n"); break;
      case 'D': printf(" Entrou em D \n"); break;
      default: printf(" Entrou em Default \n");
    return 0;
13
```

• Qual a saída deste programa?

Entrou em B Entrou em C

[switch1.c]

 E se o valor de letra for 'C'?

```
Entrou em C
```

E se for 'a'?

Entrou em Default

[switch2.c]

```
#include<stdio.h>
  int main() {
    char letra = 'B';
5
    switch (letra) {
      default: printf(" Entrou em Default \n");
7
      case 'A': printf(" Entrou em A \n"); break;
      case 'B': printf(" Entrou em B \n"); break;
      case 'C': printf(" Entrou em C \n"); break;
      case 'D': printf(" Entrou em D \n"); break;
11
    return 0;
13
```

Qual a saída deste programa?

[switch2.c]

```
#include<stdio.h>
int main() {
    char letra = 'B';

switch (letra) {
    default: printf(" Entrou em Default \n");
    case 'A': printf(" Entrou em A \n"); break;
    case 'B': printf(" Entrou em B \n"); break;
    case 'C': printf(" Entrou em C \n"); break;
    case 'D': printf(" Entrou em D \n"); break;
}

return 0;
}
```

Qual a saída deste programa?

Entrou em B

[switch3.c]

```
#include<stdio.h>
  int main() {
    char letra = 'b';
5
    switch (letra) {
      case 'A': printf(" Entrou em A \n"); break;
7
      case 'B': printf(" Entrou em B \n"); break;
      default: printf(" Entrou em Default \n");
      case 'C': printf(" Entrou em C \n"); break;
      case 'D': printf(" Entrou em D \n"); break;
11
    return 0;
13
```

Qual a saída deste programa?

[switch3.c]

```
#include<stdio.h>
int main() {
    char letra = 'b';

switch (letra) {
    case 'A': printf(" Entrou em A \n"); break;
    case 'B': printf(" Entrou em B \n"); break;
    default: printf(" Entrou em Default \n");
    case 'C': printf(" Entrou em C \n"); break;
    case 'D': printf(" Entrou em D \n"); break;
}

return 0;
}
```

Qual a saída deste programa?

```
Entrou em Default
Entrou em C
```

Comandos de decisão Operador ternário

- Existem situações cujo uso do if não é "elegante".
- Por exemplo, suponha que a função max retorne o maior número dentre os dois passados via parâmetros formais:

```
int max (int a, int b) {
    if (a > b) {
        return a;
    } else {
        return b;
    }
}
```

Comandos de decisão Operador ternário

- O operador ternário é uma expressão, significando que ele devolve um valor.
- O operador ternário é muito útil para condicionais (curtas e simples) e tem o seguinte formato:

```
variável = <condição> ? seTrue : seFalse;
```

 A condição pode estar envolvida entre parênteses para facilitar a leitura, contudo não é obrigatório



Comandos de decisão Operador ternário

Exemplos:

```
int a = 2;
int b = 3;
int c = (a > b) ? a: b;
```

- Indica que se a for maior que b, c recebe o valor de a, caso contrário recebe o valor de a, isto é, c recebe o maior valor entre a e b.
- Qual o valor das variáveis abaixo?

```
int peso = (2 != 2) ? 80 : 63;
char letra = (1 == 1) ? 'R' : 'T';
```

Comandos de decisão Operador ternário

- Não necessariamente o retorno do operador ternário deve ser atribuído a uma variável.
- Por exemplo, seu retorno pode ser o retorno de uma função como faz a função max com operador ternário:

```
int max(int a, int b) {
    return (a > b) ? a: b;
}
```

 Ou mesmo o retorno pode servir como parâmetro de chamada de uma função:

```
printf ((a > b) ? "a maior!" : "b maior!";
printf ("%d", (a > b) ? a : b);
```

Comandos de repetição Comandos while, do...while e for

- Comandos de repetição são utilizados para repetir um bloco de código.
- C provê suporte a três comandos de repetição:
 - while [enquanto]
 - do...while [faça...enquanto]
 - for [para]



Comandos de repetição Comando while

- O comando while é utilizado para repetir um bloco de acordo com uma condição.
- É considerado um loop de pré-teste.
 - Isto é, testa a condição antes de executar o bloco.
- Sintaxe:

```
while (condicao) {
    comando1;
    comando2;
    comandoN;
}
```

Comandos de repetição Exemplo com while

```
[while1.c]
```

```
i #include <stdio.h>
int main() {
   int i = 0;

while (i < 10) {
   printf(" %d", ++i);
   }

printf("\n");
   return 0;
}</pre>
```

Qual a saída deste programa?

Comandos de repetição Exemplo com while

```
[while1.c]
```

```
i #include <stdio.h>
int main() {
    int i = 0;

while (i < 10) {
    printf(" %d", ++i);
    }

printf("\n");
    return 0;
}</pre>
```

• Qual a saída deste programa?

```
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
```

Comandos de repetição Comando do...while

- O comando do...while é semelhante ao while, contudo é um comando de repetição de pós-teste.
 - Isto é, somente ao final da execução do bloco que se verifica a condição.
- Geralmente, é utilizado quando se deseja testar a condição somente a partir da segunda iteração.
 - Por exemplo, a leitura da opção de um menu. Neste caso, a primeira vez é solicitada a digitação de uma opção. Somente se a opção digitada for inválida é solicitado para digitar novamente.



Comandos de decisão Sintaxe do comando do...while

```
do {
    comando1;
    comando2;
    comandoN;
} while (condicao);
```

Observação: não esquecer o ponto-e-vírgula após a condição.

Comandos de repetição Exemplo com do...while

```
[while2.c]
```

```
i #include <stdio.h>
int main() {
   int i = 0;

do {
   printf("\t%d", ++i);
   } while (i!=1);

printf("\n");
return 0;
}
```

Qual a saída?

Comandos de repetição Exemplo com do...while

```
[while2.c]
```

```
i #include <stdio.h>
int main() {
    int i = 0;

do {
    printf("\t%d", ++i);
    } while (i != 1);

printf("\n");
return 0;
}
```

Qual a saída?

1



Comandos de repetição Outro exemplo com do...while

[while3.c]

```
int main() {
    int i;

do {
    printf(" Digite um inteiro entre 0 e 10: ");
    scanf("%d", &i);
    } while (i < 0 || i > 10);

printf(" Numero digitado: %d\n", i);
    return 0;
}
```

• Qual a saída quando i = -1, i = 11 e i = 5?

Comandos de repetição Outro exemplo com do...while

```
[while3.c]
```

```
int main() {
    int main() {
        int i;

        do {
            printf(" Digite um inteiro entre 0 e 10: ");
            scanf("%d", &i);
        } while (i < 0 || i > 10);

        printf(" Numero digitado: %d\n", i);
        return 0;
}
```

• Qual a saída quando i = -1, i = 11 e i = 5?

```
Digite um inteiro entre 0 e 10: -1
Digite um inteiro entre 0 e 10: 11
Digite um inteiro entre 0 e 10: 5
Numero digitado: 5
```

Comandos de repetição Comando for

- Comando de repetição mais versátil da linguagem C.
- É composto por:
 - Inicialização: executado uma única vez no início do loop.
 - Condição: executado sempre antes de cada iteração. Se verdadeira, o bloco é executado. Se falsa, é finalizado.
 - Operação: executado sempre ao término de cada iteração.
- Sintaxe:

```
for (inicializacao; condicao; operacao) {
    comando1;
    comando2;
    ...
    comandoN;
}
```

Comandos de repetição Exemplo com for

[for1.c, for2.c]

```
i #include <stdio.h>
int main() {
    int i;

for (i = 0; i < 10; i++) {
    printf(" %d", i);
    }

printf("\n");
return 0;
}</pre>
```

Qual a saída?

Comandos de repetição Exemplo com for

```
[for1.c, for2.c]
```

```
i #include <stdio.h>
int main() {
    int i;

for (i = 0; i < 10; i++) {
    printf(" %d", i);
    }

printf("\n");
return 0;
}</pre>
```

Qual a saída?

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Comandos de repetição Exemplo com for

```
i #include <stdio.h>
int main() {
    int i;

for (i = 0; i < 10; i++) {
    printf(" %d", i);
    }

printf("\n");
return 0;
}</pre>
```

Qual a saída?

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

[for1.c, for2.c]

```
1 #include <stdio.h>
3 int main() {
    /* declarando a variável i
5    dentro do próprio for */
    for (int i = 0; i < 10; i++) {
7        printf(" %d", i);
      }
9
      printf("\n");
11    return 0;
}</pre>
```

#include <stdio.h>

Comandos de repetição Exemplo com for

```
i #include <stdio.h>
int main() {
    int i;

for (i = 0; i < 10; i++) {
    printf(" %d", i);
    }

printf("\n");
return 0;
}</pre>
```

Qual a saída?

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

[for1.c, for2.c]

```
int main() {
    /* declarando a variável i
    dentro do próprio for */
    for (int i = 0; i < 10; i++) {
        printf(" %d", i);
     }

printf("\n");
return 0;
}</pre>
```

Tente compilar com o padrão C89.
 O que acontece?

Exemplo com for

```
i #include <stdio.h>
int main() {
   int i;

for (i = 0; i < 10; i++) {
   printf(" %d", i);
   }

printf("\n");
   return 0;
}</pre>
```

Qual a saída?

```
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9
```

[for1.c, for2.c]

```
i #include <stdio.h>

int main() {
    /* declarando a variável i
    dentro do próprio for */
    for (int i = 0; i < 10; i++) {
        printf(" %d", i);
      }

printf("\n");
    return 0;
}</pre>
```

Tente compilar com o padrão C89.
 O que acontece?

```
for2.c: In function 'main':
for2.c:6:2: error: 'for' loop initial declarations are only allowed in C99 or C11 mode
  for (int i = 0; i < 10; i++) {</pre>
```

Comandos de repetição Comando for

[for3.c]

No laço for, a inicialização, condição e operação são todas opcionais.

```
int main() {
    unsigned short int i = 0, j = 6e3;

for (;;) { /* Sem condicao, admite—se sempre verdade */
    if (i % j == 0) {
        printf("\t%d\n", i);
    }
    i++;
    }
    return 0;
}
```

- Qual a saída deste programa?
- Por que isso acontece?

Comando for

[for3.c]

No laço **for**, a **inicialização**, **condição** e **operação** são todas opcionais.

```
i #include <stdio.h>

int main() {
    unsigned short int i = 0, j = 6e3;

for (;;) { /* Sem condicao, admite—se sempre verdade */
    if (i % j == 0) {
        printf("\t%d\n", i);
    }
    i++;

return 0;
}
```

- Qual a saída deste programa?
- Por que isso acontece?

Executa infinitamente...

Comando de repetição Comando for

[for3.c]

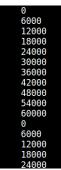
No laço **for**, a **inicialização**, **condição** e **operação** são todas opcionais.

```
i #include <stdio.h>

int main() {
    unsigned short int i = 0, j = 6e3;

for (;;) { /* Sem condicao, admite—se sempre verdade */
    if (i % j == 0) {
        printf("\t%d\n", i);
    }
    i++;
    }
    return 0;
}
```

- Qual a saída deste programa?
- Por que isso acontece?



Executa infinitamente...

Overflow em inteiros sem sinal Erro de wraparound

wraparound

[processamento de dados] s. recorrente (operação), f.; continuação de operação do último passa para o primeiro a fecha o ciclo

C's unsigned integer types are "modulo" in the sense in that overflows or out-of-bounds results **silently wrap**.

[ISO/IEC 9899:TC3, 2007]

Integer overflow is the canonical example of "undefined behaviour" in C (notice that operations on **unsigned integers** never overflow, they are defined to **wraparound** instead). This means that once you've executed x+y, if it overflowed, you're already hosed. It's too late to do any checking: your program could have crashed already.

```
https://stackoverflow.com/questions/2633661/how-to-check-integer-overflow-in-c
```

Comandos de repetição O Comando for pode ser aninhado

[for4.c]

Podemos ter um for dentro de outro, e dentro de outro, e dentro de outro. . .

```
int main() {
   int i, j;

for (i = 0; i <= 2; i++) {
   for (j = 0; j < 2; j++) {
      printf(" i = %d;\t j = %d\n", i, j);
   }
}
return 0;
}</pre>
```

Qual a saída?

Comandos de repetição O Comando for pode ser aninhado

[for4.c]

Podemos ter um for dentro de outro, e dentro de outro, e dentro de outro...

```
int main() {
    int i, j;

for (i = 0; i <= 2; i++) {
    for (j = 0; j < 2; j++) {
        printf(" i = %d;\t j = %d\n", i, j);
    }
    return 0;
}</pre>
```

Qual a saída?

```
i = 0; j = 0
i = 0; j = 1
i = 1; j = 0
i = 1; j = 1
i = 2; j = 0
i = 2; j = 1
```

[for5.c]

Comando break

- Inserido dentro de um bloco de repetição;
 também funciona para while e do...while.
- Caso seja executado, o bloco de repetição é finalizado.

Qual a saída do programa abaixo?

```
image in the image is structured in the image in the
```

[for5.c]

Comando break

- Inserido dentro de um bloco de repetição;
 também funciona para while e do...while.
- Caso seja executado, o bloco de repetição é finalizado.

Qual a saída do programa abaixo?

```
i #include <stdio.h>
int main() {
   int i = 0;

for (; i < 10; i++) {
   if (i == 3) {
      break;
   }
   printf(" %d\n", i);
}
return 0;
</pre>
```

0 1 2

[for6.c]

Comando continue

- Inserido dentro de um bloco de repetição.
- Caso seja executado, a iteração atual do bloco de repetição é interrompida, seguindo para a próxima iteração.

Qual a saída do programa abaixo?

```
i #include <stdio.h>
int main() {
    int i;

for (i = 0; i < 10; i++) {
    if (i > 7 || i == 3) {
        continue;

    printf(" %d\n", i);
}
return 0;

13 }
```

[for6.c]

- Comando continue
 - Inserido dentro de um bloco de repetição.
 - Caso seja executado, a iteração atual do bloco de repetição é interrompida, seguindo para a próxima iteração.

Qual a saída do programa abaixo?

```
i #include <stdio.h>
int main() {
    int i;

for (i = 0; i < 10; i++) {
    if (i > 7 || i == 3) {
        continue;
    }
    printf(" %d\n", i);
}
return 0;
```

Note a ausência do 3 e dos valores acima de 7.

13

- Introdução
- Estruturas de controle
- 3 Comandos de controle
- Conclusões
 - Exercícios de aprendizagem
 - Referências bibliográficas



Exercícios de Aprendizagem

Exercício 1

Elaborar um programa para ler quatro notas, calcular a média e informar se o aluno passou na disciplina (aprovado) ou não (reprovado). A média para passar deve ser igual ou superior a 6.

Exercício 2

Elaborar um programa para calcular o valor da função

$$f(x) = \begin{cases} x^2 + 16, & \text{se } x \geqslant 0\\ 0, & \text{se } x < 0 \end{cases}$$

para um valor de x fornecido pelo usuário.



Exercícios de Aprendizagem

Exercício 3

Escreva um programa para calcular o valor da função f(x,y) para quaisquer valores reais de x e y fornecidos pelo usuário, tal que:

$$f(x) = \left\{ \begin{array}{ll} x+y, & \text{se } x\geqslant 0 \text{ e } y\geqslant 0 \\ x+y^2, & \text{se } x\geqslant 0 \text{ e } y<0 \\ x^2+y, & \text{se } x<0 \text{ e } y\geqslant 0 \\ x^2+y^2, & \text{se } x<0 \text{ e } y<0 \end{array} \right.$$

Exercício 4

Elabore um programa que calcule e escreva o valor da soma abaixo:

$$S = \frac{1}{1} + \frac{3}{2} + \frac{5}{3} + \frac{7}{4} + \dots + \frac{99}{50}$$



Exercícios de Aprendizagem

O termo geral de uma Progressão Geométrica (PG) de razão q é dado por:

$$a_n = a_1 q^{n-1},$$

onde a_1 é o primeiro termo da série.

Exercício 5

Dada uma PG de razão 4 e primeiro termo igual a 3, faça um programa, usando um único laço de repetição, para retornar:

- Os 12 primeiros termos desta série;
- A soma dos 5 primeiros termos.



Referências Bibliográficas I



Aguilar, L. J. (2008).

Programação em C++: Algoritmos, Estruturas de Dados e Objetos.

McGraw-Hill, São Paulo.



Cormen, T. H., Leiserson, C. E., Rivest, R. L., e Stein, C. (2002).

Algoritmos: Teoria e Prática.

Elsevier, Rio de Janeiro.



Drozdek, A. (2009).

Estrutura de Dados e Algoritmos em C++.

Cengage Learning, São Paulo.



Forbellone, A. L. V. e Eberspacher, H. F. (2005).

Lógica de Programação: A Construção de Algoritmos e Estrutura de Dados.

Pearson Prentice Hall, São Paulo, 3 edition.



ISO/IEC 9899:TC3 (2007).

Programming Languages - C: International Standard.

International Organization for Standardization (ISO) and International Electrotechnical Commission (IEC).

Disponível em: http://www.open-std.org/jtc1/sc22/wg14/www/docs/n1256.pdf>. Acesso em: 2018-09-16.

Referências Bibliográficas II



Knuth, D. E. (2005).

The Art of Computer Programming.

Addison-Wesley, Upper Saddle River, NJ, USA.



Pinheiro, F. d. A. C. (2012).

Elementos de Programação em C.

Bookman, Porto Alegre.



Sedgewick, R. (1998).

Algorithms in C: Parts 1-4, Fundamentals, Data Structures, Sorting, Searching. Addison-Wesley. Boston, 3rd edition.



Szwarcfiter, J. L. e Markenzon, L. (1994).

Estruturas de Dados e Seus Algoritmos.

LTC, Rio de Janeiro.



Tenenbaum, A. A., Langsam, Y., e Augenstein, M. J. (1995).

Estruturas de Dados Usando C.

Makron Books, São Paulo.



Referências Bibliográficas III



Terra, R. (2014).

Linguagem C - Notas de Aula.

Universidade Federal de Lavras (UFLA).

Disponível em:

<http://professores.dcc.ufla.br/~terra/public_files/2014_apostila_c_ansi.pdf>. Acesso
em: 2018-09-16.

